



GRÉCIA ANTIGA

→ Os gregos deixaram enorme herança. Eles criaram grandes cidades como Esparta e Atenas, a ideia da democracia e da República e conceberam o cidadão. Além disso, foi entre os gregos que se desenvolveu o processo histórico que culminou com a passagem do mito à razão, responsável pelo nascimento da filosofia e da ciência ocidentais. Devido à sua influência, a Grécia Antiga é considerada por muitos como o berço da civilização ocidental.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

→ A Grécia Antiga ocupava um território que pode ser dividido em quatro grandes regiões:

- Grécia Continental – compreende regiões como Tessália, e Ática (onde situa-se Atenas).
- Grécia Peninsular – constituída pela península do Peloponeso (onde situa-se Esparta).
- Grécia Insular – formada por diversas ilhas, sendo Creta a maior delas.

DIVISÃO HISTÓRICA DA GRÉCIA:

→ Podemos dividir a história da Grécia Antiga em quatro períodos: Micênico ou Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico.

→ Período Micênico ou Homérico (1150 – 800 a.C.):

- as principais fontes históricas para o estudo desse primeiro período da história grega são os poemas de Homero – a Ilíada e a Odisséia – e as descobertas arqueológicas.
- Esse período marca a chegada, em sucessivas invasões, e estabelecimento no mundo grego de quatro principais povos indo-europeus: Aqueus; Cretenses, Jônios; e Dórios
- Esses povos, na sua maioria, eram seminômades e estavam organizados socialmente em genos (ou Comunidades Gentílicas ou Gens) que eram formados por reunião de famílias que descendiam de um mesmo antepassado Viviam em uma espécie de comunismo primitivista e os genos eram chefiados por um patriarca que exercia as funções de supremo sacerdote, juiz e chefe guerreiro.



- Esse período além de marcar a formação dos genos, marcou também a sua decadência. Dentre os fatores que ocasionaram a decadência dos genos, podemos citar: o direito à herança paterna, surgimento da propriedade privada e das diferenças de classes e, a generalização do regime escravista.

→ Período Arcaico (800 - 500 a.C.):

- Marca a decadência dos genos e o surgimento das pólis gregas, como exemplo temos Esparta e Atenas.
- A Grécia Antiga nunca foi um Estado único, com um governo centralizado para todos os gregos. O que havia era um conjunto de diversas cidades-Estado independentes e, às vezes, rivais.
- Cada cidade tinha suas próprias leis, seu sistema de governo e seus costumes. Porém, possuíam identidade cultural (mesmo idioma e crenças religiosas).
- Por conta do crescimento das cidades, foi necessária a ampliação do território grego. Tal movimento de colonização de novas áreas deu origem à chamada *colonização ou diáspora grega*.

→ Período Clássico (500 - 338 a.C.):

- Auge das cidades-Estado. Dois grandes exemplos: Esparta e Atenas.
- Esparta: fundada pelos Dórios, Estado militarista, praticavam a agricultura, regime político fundamentado na diarquia e oligarquia e força militar terrestre.
- Estrutura político-administrativa: Diarquia; Gerúsia e Conselho de Éforos.
- Sociedade dividida em três classes: Esparciatas (cidadãos espartanos); Periecos (eram homens livres, mas sem direitos políticos); Hilotas (escravos).
- Atenas: fundada pelos jônios, ligada à atividade comercial marítima, força militar marítima, educação intelectual, regime político monárquico/oligárquico e posteriormente vigorou uma democracia elitista e minoritária e o desenvolvimento da filosofia.
- O regime monárquico (Basileu e Arcontado) foi substituído por um conjunto de reformas que levaram à República. O primeiro passo foi dado pelos reformadores Drácon (que impôs leis escritas) e Sólon (liberou todos os cidadãos transformados em escravos por dívidas). Mas o pai da democracia ateniense foi Clístenes (que instituiu o princípio da isonomia – igualdade entre todos perante as leis).
- Sociedade dividida em três classes: Eupátridas (cidadãos); Metecos (estrangeiros) e escravos.



→ Período Helenístico (338 – 146 a.C.):

- período que marca a decadência da civilização grega e a crise das pólis gregas em função do domínio da Grécia pelos macedônios (Império de Alexandre). Esse período também marca a expansão militar e cultural macedônio; assim como o desenvolvimento da cultura helenística (junção da cultura oriental com a cultura ocidental grega).

CULTURA GREGA:

- Mitologia: Divindades antropomórficas.
- Teatro: Tragédia e Comédia.
- Arquitetura: sistema colunar.

